

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

## ASILIDEOS DO MÉXICO (DIPTERA)

POR

MESSIAS CARRERA e MARIA A. V. D'ANDRETTA

Graças à gentil interferência do Dr. Stanley W. Bromley, do Bartlett Tree Research Laboratories e à aquiescência do Dr. John R. Millar, DD. Diretor do Chicago Natural History Museum, tivemos oportunidade de estudar os asilideos procedentes do México que integram a coleção de insetos daquele Museu. Aos referidos Srs. desejamos consignar os nossos mais sinceros agradecimentos.

A coleção recebida compõe-se de 123 exemplares, compreendendo 40 espécies que se distribuem em 16 gêneros. Algumas destas espécies já haviam sido identificadas pelo Dr. Bromley, verificando-se, em certo número de casos, concordância dos nossos pontos de vista. Do estudo realizado sobre esse material, resultaram cinco novas espécies, bem como dados novos sobre a distribuição geográfica de algumas outras, ainda não constatadas no território mexicano.

A fauna asilidológica do México, embora já bastante estudada, apresenta ainda sérias dificuldades taxinômicas. A identificação de muitas espécies foi extremamente difícil, além da exiguidade do material, pela insuficiência das diagnoses. Por essa razão, procuramos, na medida do possível, facilitar o seu reconhecimento, assinando vários caracteres que consideramos úteis e que são omissos nas descrições.

### Subfamília DASYPOGONINAE

#### Tribo LAPHYSTIINI

#### *Triclis argentifacies* Williston

*Triclis argentifacies* Will., 1901, Biol. Centr. Amer. Dipt. 1:310, T. 5, f. 22;  
Aldrich, 1905, Cat. North Amer. Dipt. 257; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:98.

O ♂ desta espécie é a única forma descrita. O exemplar que examinamos é uma ♀, cujos caracteres concordam com os da dia-

gnose original. Podemos, entretanto, acrescentar o seguinte: cerdas do primeiro artigo antenal (fig. 8) pretas, havendo algumas de cor clara; fronte com pêlos branco-amarelados nos lados; entre o calo ocelar e a base das antenas há uma região preta-brilhante; calo ocelar com pruina branco-amarelada e pequenos pêlos da mesma cor; palpos pretos com cerdas pretas, havendo alguns pêlos amarelos na superfície inferior do primeiro artigo; probóscida preta-brilhante, aproximadamente duas vezes e meia o comprimento do palpo e com alguns pêlos brancos na base; pronoto com pêlos e cerdas amarelas e algumas cerdas pretas; no mesonoto encontra-se uma cerda pre-sutural, duas supra-alares e duas pos-alares; dorso-centrais ausentes; região pos-escutelar sem pêlos; mesopleura com alguns pêlos amarelos; metapleura com cerdas amarelas; coxas pretas, com pruina e pêlos amarelos; pulvilos desenvolvidos, como também o empódio; asa (fig. 24) com a célula anal peciolada; halteres amarelo-palha com o pedúnculo enfuscado; primeiro segmento do abdômen com cerdas e pêlos amarelados lateralmente; ventre castanho escuro, com pruina amarela e esparsos e curtos pêlos da mesma cor; genitália subventral; em vista dorsal são visíveis sete segmentos no abdômen, sendo o último muito reduzido.

Consideramos como alótipo, depositado no Chicago Natural History Museum, a única ♀ examinada.

Uma ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Haag).

### ***Psilocurus caudatus* Williston**

*Psilocurus caudatus* Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:308. T. 5, f. 20;

Aldrich, 1905, Cat. North Amer. Dipt. 257; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:86.

Os seguintes caracteres ainda não foram indicados para esta espécie: primeiro artigo da antena (fig. 6) com uma longa cerda amarela; calo ocelar nu, apenas recoberto de pruina amarela; palpos muito pequenos, com alguns pêlos pretos e amarelos; probóscida preta, brilhante, com alguns curtos pêlos amarelos na base; mistax com cerdas e pêlos amarelos; no tórax encontram-se uma cerda pre-sutural, uma supra-alar e uma pos-alar; dorso-centrais ausentes; região pos-escutelar sem pêlos, mas revestida de pruina prateada, formando, de acordo com a incidência luminosa, mancha arredondada lateral; metapleura com longos pêlos pretos e brancos; pernas pretas, com as articulações de cor amarela, sendo os trocanteres inteiramente amarelos; pulvilos e empódio desenvolvidos; asas (fig. 20) iridescentes; quarta célula posterior e anal fechadas e pecioladas; halteres amarelo-claros, pedúnculo enfuscado; manchas dos cantos posteriores do abdômen de cor prateada; ventre castanho com curtos pêlos amarelos; visto de cima o abdômen

mostra sete segmentos, sendo o sétimo muito reduzido; genitália subventral.

Uma ♀; Michoacan, Apatzingan, julho de 1941 (Haag). Coleção do Chicago Natural History Museum.

#### Tribo *ATOMOSIINI*

##### *Atoniomyia laterepunctata* (Hermann)

*Atonia laterepunctata* Herm., 1912, Nova Acta Abh. K. Leop.-Carol. Deut. Ak. Nat. 96:93.

*Atoniomyia laterepunctata* (Herm.), Carrera, 1946, Pap. Avul. 7:117.

Uma ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal). Coleção do Chicago Natural History Museum.

##### *Atoniomyia pinguis* (Hermann)

*Atonia pinguis* Herm., 1912, Nova Acta Abh. K. Leop.-Carol. Deut. Ak. Nat. 96:90.

*Atoniomyia pinguis* (Herm.), Carrera, 1946, Pap. Avul. 7:117.

Só a ♀ foi descrita, sendo insignificantes as diferenças encontradas no exemplar ♂ que examinamos. No ♂ os pêlos do mesonoto são inteiramente castanhos e nas ♀♀ em mistura com amarelos; na margem escutelar o ♂ apresenta pilosidade preta e as ♀♀ amarela; no abdômen, em ambos os sexos, a pilosidade esbranquiçada, formando manchas laterais, é visível em todos os segmentos segundo a incidência luminosa. No restante, os caracteres dos espécimes examinados concordam com os assinalados na diagnose original. As antenas e as asas estão representadas nas figuras 5 e 22, respectivamente.

Consideramos alótipo o único ♂ examinado.

Um ♂ e duas ♀♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal). Alótipo e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; uma ♀, N.º 20.002, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

#### Tribo *LAPHRIINI*

##### *Lampria mexicana* Macquart

*Lampria mexicana* Macq., 1847, Dipt. exot. suppl. 2:37; Walker, 1855, List Dipt. 7 suppl. 3:510; Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:13; Wulp, 1882, Tijds. Ent. 25:105; Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:188; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 270; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:206.

Entre os quatro exemplares examinados, encontramos um que difere dos demais pelo seu tamanho menor, pela menor intensidade

do brilho verde-metálico do tegumento, pelo mistax com pêlos brancos, pela barba branca e pelas asas menos escurcidas. As figuras 9 e 27 são do exemplar N.º 20.003 e representam as antenas e a asa desta espécie.

Quatro ♀ ♀; Vera Cruz, El Fortin, agosto de 1941 (H. S. Dybas). Duas ♀ ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; duas ♀ ♀, Nos. 20.003 e 20.004 na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### Tribo MEGAPODINI

#### **Pseudorus bicolor** Bellardi

*Pseudorus bicolor* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:11, T. 1, f. 20; Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:183; Will., 1889, Psyche 5:256; Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:315; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 267; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:161; Herm., 1912, Nova Acta Abh. K. Leop.-Carol. Deut. Ak. Nat. 96:14.

O exemplar que examinamos acha-se bastante danificado, mas ainda mostra estruturas suficientes para uma identificação precisa.

É característico desta espécie a intensa e uniforme coloração castanha das asas (fig. 13), como também a elevação pouco acentuada da borda anterior do mesonoto. Distingue-se esta espécie de *piceus* Walker, além dos caracteres acima citados, pelo número de células submarginais, que em *bicolor* são duas e não três como naquela.

Como só a ♀ foi descrita, constitui o alótipo desta espécie, o único exemplar que examinamos, um ♂. Será depositado no Chicago Natural History Museum.

Um ♂; Yucatan, Chichen Itza (E. Thompson).

### Tribo SAROPOGONINI

#### **Diogmites intactus** (Wiedemann)

*Dasygogon intactus* Wied., Auss. Zweifl. Ins. 1:371; Walk., 1854, List Dipt. 6 supl. 2:445; Schiner, 1866, Verh. Zool.-bot. Ges. Wien 16:676; Will., 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Phil. 18:76; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:129.

Os caracteres dos exemplares examinados concordam plenamente com aqueles assinalados por Wiedemann para *Dasygogon intactus*, constando como sua pátria apenas América meridional.

A antena, a asa, o esporão apical da tibia anterior e a genitália da ♀ acham-se representados nas figuras 4, 11, 25, 29, 31 a 33.

Três ♂♂ e duas ♀♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1940, julho e agosto de 1941 (Haag); 1 ♀; Ver. San Juan de la Punta, julho de 1941 (H. S. Dybas) e (Hoogstraal & Knight). Dois ♂♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂ N.º 20.007 e duas ♀♀ Nos. 20.005 e 20.006 na coleção do Departamento de Zoolgia, São Paulo.

#### **Diogmites rubescens (Bellardi)**

*Dasyogon rubescens* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:71.

*Diogmites rubescens* (Bell.), Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. 1:176.

*Deromyia rubescens* (Bell.), Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 265; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:117.

Uma ♀; Tamaulipas, Ciudad Victoria, agosto de 1941 (H. S. Dybas). Coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Diogmites jalapensis (Bellardi)**

*Dasyogon jalapensis* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:65, T. 2, f. 5.

*Diogmites jalapensis* (Bell.), Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. 1:177.

*Deromyia jalapensis* (Bell.), Will., 1901, Biol. Centr. Amer. 1:311; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 264; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:116.

Uma ♀; Vera Cruz, Atoyac, julho de 1941 (H. S. Dybas). Coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Diogmites cuantlensis (Bellardi)**

*Dasyogon cuantlensis* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:67.

*Diogmites cuantlensis* (Bell.), Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. 1:175.

*Deromyia cuantlensis* (Bell.), Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 264; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:115.

Os exemplares que examinamos desta espécie mostram caracteres que concordam com a diagnose de Bellardi, exceto na coloração dos palpos que é avermelhada, apresentando cerdas da mesma cor. As marcações escuras do mesonoto, em nossos exemplares são nítidas, o que também difere da descrição de Bellardi, onde elas são indicadas como obsoletas. Este carácter, entretanto, já foi considerado por Osten Sacken como de grande variabilidade para esta espécie.

A genitália do ♂ acha-se representada nas figuras 35 a 40.

Dois ♂♂ e uma ♀; Yucatan, Chichen Itza (E. Thompson). Um ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂, N.º 20.008, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

**Dizonias bromleyi** n. sp.

♀ . - Comprimento do corpo 23 mm., da asa 17 mm.

Cabeça: fronte revestida de pruina amarela, exceto na frente do calo ocelar onde é preta; margens oculares com pilosidade amarelo-avermelhada; calo ocelar com pruina amarela e alguns pêlos amarelo-avermelhados; vértice recoberto de pruina amarela, escuro segundo a incidência luminosa; occipício inteiramente revestido de pruina amarela com cerdas e pêlos da mesma cor; barba amarelo-avermelhada; probóscida castanho-escuro, com alguns pêlos amarelos em baixo; palpos amarelo-avermelhados com cerdas da mesma cor; face castanha, preta um pouco abaixo da inserção das antenas; margens oculares recobertas de pruina amarela; mistax com cerdas e pêlos amarelo-avermelhados, havendo em mistura algumas cerdas de cor amarelo-claro; antenas amarelo-avermelhadas, exceto o quarto apical do terceiro artículo que é bem escuro; no primeiro e segundo artículos existem algumas pequenas cerdas amarelo-avermelhadas; o primeiro artículo é duas vezes maior que o segundo; o terceiro aproximadamente três vezes o comprimento dos basais reunidos.

Tórax: pronoto revestido de pruina amarela com manchas escuras, cerdas e pêlos amarelo-avermelhados; mesonoto avermelhado, com uma faixa preta mediana, longitudinal e bordejada de pruina dourada; margens laterais com pruina dourada; pilosidade e cerdas de cor amarelo-avermelhada; calos humerais castanho-claro na porção superior e inferior, apresentando também algumas cerdas; calos pós-alares castanho-claros; cinco cerdas pré-suturais, duas ou três supra-alares e três pós-alares de cor castanho-claras; cerdas dorso-centrais pequenas, existentes apenas na porção posterior do mesonoto; escutelo preto dorsalmente, com pruina amarela na margem; quatro cerdas marginais de cor amarela; região pós-escutelar castanho-escuro, com duas largas manchas de pruina dourada, uma de cada lado; pleuras pretas, mas com manchas de pruina dourada existentes acima das coxas anteriores, na margem posterior da mesopleura, na porção superior da esternopleura, sobre a hipopleura e metapleura; na metapleura há ainda um tufo de finas cerdas e pêlos de cor amarelo-avermelhada.

Pernas: coxas pretas com pruina amarelo-clara e densa cerdosidade também amarelo-clara, principalmente nos dois pares anteriores; fêmures castanhos com manchas pretas, ocupando, no primeiro par, quase toda a superfície anterior e parte da superior; nos fêmures medianos esta mancha ocupa os três-quartos basais da superfície superior e outro tanto da superfície anterior; nos posteriores a coloração castanha fica reduzida à porção apical e a uma parte da superfície inferior; tíbias e tarsos amarelo-avermelhados,

pouco mais claras as tíbias do par posterior; cerdas curtas e pretas, algumas de cor amarelo-avermelhada; pilosidade amarela. Garras pretas, com a base amarelo-avermelhada; pulvilos e empódio amarelo-avermelhados.

Asas (fig. 26) amarelas, o têrço apical e parte da margem posterior escurecidos; regiões mais claras se encontram no ápice da 2.<sup>a</sup> célula submarginal, no meio da discal, na 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> células posteriores, no meio das células basais e na álula. Halteres amarelos com pedúnculo enfuscado na base.

Abdômen: primeiro segmento preto-aveludado; o segundo apresenta a porção basal, até a pseudo-sutura, também cor preta, aveludada, mas com discreta pruina amarela lateral; para além da pseudo-sutura existe uma faixa de pruina dourada, transversa, estreita no dorso e se alargando em direção às margens laterais, formando assim uma area triangular preta-aveludada; terceiro segmento com uma faixa de pruina amarela recobrando a margem anterior que, como no segundo segmento, é mais estreita no dorso e se alarga em direção às margens laterais; no quarto segmento esta faixa é mais estreita e não alcança as margens laterais, sendo o resto do segmento preto-aveludado; quinto segmento com uma faixa de pruina dourada, estreita nas margens laterais e ocupando dois-têrços da superfície dorsal anterior; a margem posterior deste segmento e todo o sexto, o sétimo e o oitavo são preto-avermelhados, brilhantes; pilosidade lateral amarelada, mais longa nos dois primeiros segmentos; cerdas laterais do primeiro segmento amareladas; ventre castanho-escuro com manchas amareladas no meio dos quatro primeiros esternitos; genitália com espinhos de cor castanha.

Holótipo uma ♀, depositado na coleção do Chicago Natural History Museum.

LOCALIDADE TIPO. — Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal & Haag).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA. — *Dizonias bromleyi*, n. sp. é afim de *pilatei* Johnson, 1903, da qual difere pelo seguinte: tubérculo ocelar com pruina dourada; antenas com o terceiro artículo escurecido no ápice; mistax amarelo-avermelhado, mas com algumas cerdas brancas; barba e pilosidade dos palpos de cor amarelo-avermelhada; cerdas occipitais amarelo-avermelhadas; mesonoto sem manchas pretas ao lado da faixa lateral; pleuras pretas, escutelo preto, com pruina dourada marginal; manchas amarelas do abdômen com distribuição muito diferente; sexto, sétimo e oitavo segmentos abdominais preto-avermelhados, brilhantes; ventre com marcações amarelas; coxas pretas; fêmures pretos com marcações vermelhas; tíbias e tarsos quase que totalmente amarelo-avermelhados; asas escurecidas na margem costal e no ápice.

### **Stenopogon latipennis** Loew

*Stenopogon latipennis* Lw., 1866, Berl. Ent. Zeits. 10:28 (Cent. VII, 49); Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt., 256; Back, 1909, Trans. Am. Ent. Soc. 35:205, T. 3, f. 1; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:78; Bromley, 1931, Ann. Ent. Soc. Amer. 24:428; 1937, Journ. N. Y. Ent. Soc. 45:296.

Uma ♀; Tamaulipas, Nuevo Laredo, junho de 1941 (H. S. Dybas). Coleção do Chicago Natural History Museum.

### **Stenopogon indistinctus** Bromley

*Stenopogon latipennis* Lw., 1866, Berl. Ent. Zeits. 10:28 (Cent. VII, 49);

Computando-se os caracteres desta espécie com aqueles assinalados para *coyote*, *helvolus* e *cinerascens*, encontramos diferenças tão pequenas que a distinção entre essas espécies se torna muito difícil, a menos que se tenha à mão quantidade suficiente de material de diversas procedências.

Asa e genitália do ♂ estão representadas nas figuras 21 e 41 a 44.

Quatro ♂ ♂ e duas ♀ ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Haag) e (Haag & Hoogstraal). Dois ♂ ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; dois ♂ ♂, Nos. 20.010 e 20.011 e uma ♀, N.º 20.009 na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### **Plesiomma lineatum** (Fabricius)

*Asilus lineatus* F., 1781, Species Insect. 2:465; 1787, Mant. Insect. 2:360; Oliv., 1789, Encycl. Méth. 4:269; Gmel., 1792, Syst. Nat. 5:2900; F., 1794, Ent. Syst. 4:386.

*Dasyopogon lineatus* (F.), 1805, Syst. Antl. 167; Wied., 1821, Dipt. exot. 221; 1828, Auss. zweifl. Ins. 1:385; Walk., 1854, List Dipt. 6 suppl. 2:428.

*Plesiomma lineatum* (F.), Schiner, 1866, Verh. Zool.-bot. Ges. Wien 16:677; 1867, 17:374; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 260; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:146; Back, 1909, Trans. Amer. Ent. Soc. 35:307; Bromley, 1929, Ann. Ent. Soc. Amer. 22:276.

*Plesiomma macrum* Lw., 1861, Wien Ent. Monats. 5:35; 1866, Berl. Ent. Zeits. 10:20 (Cent. VII, 34); Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 261; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:146; Bromley, 1929, Ann. Ent. Soc. Amer. 22:276.

Um exemplar de sexo indeterminado por se achar com a extremidade do abdômen quebrada; Yucatan, Chichen Itza (E. Thomson). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

**Microstylum galactodes** Loew

*Microstylum galactodes* Lw., 1866, Berl. Ent. Zeits. 10:25 (Cent. VII, 44); Will., 1883, Trans. Amer. Ent. Soc. Phil. 11, T. 1, f. 7; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 256; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:152; Back, 1909, Trans. Amer. Ent. Soc. 35:213.

Uma ♀; Tamaulipas, Nuevo Laredo, junho de 1941 (H. S. Dybas). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

## Subfamília ASILINAE

## Tribo ASILINI

**Mallophora mexicana**, n. sp.

♂ ♀. - Comprimento do corpo 19-21 mm., da asa 16-17 mm.

Cabeça: fronte castanho-escura, com pilosidade preta nos lados e, próximo das antenas, com pêlos amarelos em mistura; calo ocelar muito pouco saliente e com pilosidade preta; face inteiramente revestida de pruina amarela, com pêlos amarelos e pretos se estendendo desde as antenas até a margem bucal; esta com cerdas amarelas; nos lados da margem bucal se encontram, no ♂, um pequeno tufo de pêlos pretos; occipício revestido de pruina amarelada, com densa pilosidade amarela e algumas cerdas pretas nos lados do vértice; barba esbranquiçada; probóscida preta, brilhante, com um tufo de pêlos esbranquiçados na base, inferiormente; palpos pretos, com grossa pilosidade amarela; antenas castanho-escuras; nos ♂ o segundo artigo é de cor mais clara, com pilosidade preta nos dois primeiros artigos, havendo no primeiro mistura de pilosidade amarela; terceiro artigo alongado, aproximadamente tão longo quanto os dois basais reunidos; arista pouco menor que o terceiro artigo.

Tórax: pronoto com densa pilosidade amarela; mesonoto revestido de pruina castanha, com duas faixas pretas medianas, longitudinais e duas manchas irregulares, pequenas, nos lados; estas são separadas pela sutura transversa; no meio do mesonoto a pilosidade é preta, nas margens é de cor amarela, exceto alguns pêlos pretos que existem na raiz das asas; cerdas dorso-centrais pretas e pequenas, situadas posteriormente, em número de dois pares; cerdas laterais pretas e desenvolvidas; duas pré-suturais, duas supra-alares e três pós-alares; escutelo revestido de pruina castanha e inteiramente recoberto de pilosidade amarelada; região pós-escutelar preta e com as calosidades laterais revestidas de pruina dourada; pleuras inteiramente revestidas de pruina castanha e com densa pilosidade amarelada.

Pernas: coxas pretas, revestidas de pruina castanha, com densa pilosidade branca amarelada; fêmures e tíbias amarelo-avermelhados, com uma mancha preta na superfície ântero-superior dos fêmures anteriores e medianos e outra, pequena, no ápice dos fêmures posteriores, superiormente; esta última muito mais nítida na ♀; o ápice das tíbias posteriores também é preto; tarsos inteiramente pretos; a pilosidade dos fêmures e das tíbias é, predominantemente, amarela, existindo, porém, alguns pêlos pretos na face inferior de todos os fêmures, no ápice das tíbias posteriores e sobre os artículos tarsais; no ♂ a pilosidade da superfície superior dos tarsos das pernas anteriores é amarela e a da superfície superior dos quatro últimos tarsos das pernas posteriores é branca; cerdas pretas e pequenas; garras pretas; pulvilos amarelos.

Asa com tonalidade castanho-amarelada e reflexos violáceos; a nervura costal apresenta pequenos pêlos amarelos na extremidade basal, sendo no resto pretos; no interior das células marginal e 1.<sup>a</sup> submarginal encontra-se uma sombra cinzenta; 1.<sup>a</sup> célula posterior largamente aberta; esquâmula amarelo-avermelhada e com pilosidade amarela marginal; halteres amarelo-avermelhados, pouco mais escuros no ápice.

Abdômen preto-aveludado; o ♂ com longa pilosidade branco-amarelada sobre os três primeiros segmentos se estendendo pelas margens laterais dos segmentos restantes; do quarto segmento em diante a pilosidade dorsal é inteiramente preta; na ♀ a pilosidade dos três primeiros segmentos é amarela; esta pilosidade se estende pelas margens laterais dos segmentos restantes e, também, esparsamente, pelo dorso dos mesmos segmentos, havendo aqui pequena mistura de pêlos pretos; ventre preto-aveludado e com esparsa pilosidade amarelada; genitália do ♂ preta, brilhante, com um aglomerado de pêlos prateados dorsais; genitália da ♀ com pequenos pêlos amarelos apicais.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀; o holótipo foi depositado na coleção do Chicago Natural History Museum, o alótipo depositado na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo, com o N.º 20.001.

LOCALIDADE TIPO. — Nuevo Leon, Villa Santiago, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA. — Esta espécie apresenta caracteres que a aproximam de *albicincta* Bromley, *chrysomela* Bromley e *auromyracea* Macquart.

Separa-se de *albicincta* pelos seguintes caracteres: palpos recobertos inteiramente de pêlos amarelos; fêmures anteriores e medianos com uma larga mancha preta ântero-superior; no abdômen

se encontra pilosidade branca amarelada nos três primeiros tergitos e nos restantes pêlos amarelos e pretos misturados.

Distingue-se de *chrysomela* pela pilosidade da face que é amarela em mistura com pêlos pretos; pela coloração das pernas que é amarelo-avermelhada com predominância de pêlos amarelos; pela ausência do tufo de pêlos prateados no lado interno da porção distal da tíbia posterior; pela pilosidade ventral do abdômen que é amarela e esparsa; pela pilosidade da genitália do ♂ que é prateada e não amarela.

De *auromystacea* se separa pela face e frente que são recobertas de pruina amarela; pela cor preto-aveludada dos quatro últimos segmentos abdominais; pela cor amarelo-avermelhada dos fêmures.

### **Promachina trapezoidalis (Bellardi)**

*Promachus trapezoidalis* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:28, T. 2, f. 4.

*Mallophora trapezoidalis* (Bell.), Williston, 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:320; Aldrich, 1905; Cat. N. Amer. Dipt. 279; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:215.

*Promachina trapezoidalis* (Bell.), Bromley, 1934, in Curran, Dipt. Kartabo, Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 66:353.

A única diferença que encontramos no exemplar examinado, em confronto com a diagnose original, se acha nos pêlos dos palpos que são pretos em mistura com pêlos amarelos.

Um ♂; Vera Cruz, Dos Rios, julho de 1941 (H. S. Dybas). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

### **Promachus cinctus Ballardí**

*Promachus cinctus* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:25, T. 2, f. 2; Ost. Sack., 1887, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:193; Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:321; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 280; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:218.

Antena, asa e genitália do ♂ estão representadas nas figuras 1, 14, 59 e 61, respectivamente.

Um ♂ e uma ♀; Nuevo Leon, Villa Santiago, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight). Uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂ na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo, sob o número 20.012.

### **Promachus venustus, n. sp.**

♂. - Comprimento do corpo 31 mm., da asa 23 mm.

Cabeça: frente, no meio recoberta de pruina amarela, nos lados com pruina e pilosidade preta; çalo ocelar com alguns pêlos

pretos; face inteiramente recoberta de pruina amarela, com alguns pêlos em cima; mistax formado de grossas cerdas pretas, uma ou duas amarelas, havendo também longa pilosidade preta; occipício preto, com pruina amarelada em baixo e na margem ocular; pêlos e cerdas pretos em cima, cerdas amarelas nos lados e densa pilosidade amarela em baixo; probóscida preta; palpos pretos com grossa pilosidade preta; antenas (fig. 10) pretas; primeiro artículo duas vezes maior que o segundo; terceiro fusiforme, pouco menor que o primeiro; arista tão grande quanto os três artículos reunidos; curta pilosidade preta se encontra nos dois primeiros artículos.

Tórax preto; pronoto com cerdas e pêlos pretos, exceto lateralmente onde existem alguns pêlos amarelos; prosterno com pilosidade amarela; mesonoto com pilosidade preta eriçada e cerdas pretas laterais; cerdas dorso-centrais pretas e só presentes na porção posterior do mesonoto; calos pós-alares de coloração castanha, cor esta que se estende pela margem posterior do mesonoto; escutelo castanho com longa pilosidade amarelo-clara em mistura com alguns pêlos pretos; cerdas marginais longas e pretas; região pós-escutelar preta no meio e castanha nos lados; pleuras com pilosidade preta, na frente dos halteres com finas cerdas amarelas.

Pernas pretas, exceto as tíbias que são castanhas, sendo mais claras as do primeiro e segundo par; pêlos e cerdas pretos. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas amarelo-palidas, um pouco mais escuras na borda costal; nervuras amarelo-avermelhadas; primeira célula submarginal com pequeno escurecimento cinza, em forma de uma linha, no meio; célula marginal fechada à pouca distância da margem costal. Halteres castanhos.

Abdômen preto, com as margens laterais recobertas de pruina cinza que se estende também pela margem posterior dos segmentos; primeiro, segundo e terceiro segmentos recobertos de densa e longa pilosidade amarelo-clara; no quarto e quinto segmentos esta pilosidade é mais curta e está situada lateral e posteriormente, havendo no resto pilosidade preta com alguns pêlos amarelos; no sexto e sétimo segmentos a pilosidade amarela é escassa e encontrada principalmente nas margens laterais, sendo no resto de cor preta com muitos raros pêlos claros; ventre castanho, com fina pilosidade amarelo-clara; no sexto e sétimo segmentos há alguma pilosidade preta. Genitália tão longa quanto o sexto segmento aproximadamente, preta, com pêlos pretos e alguns claros entre os forceps superiores.

HOLÓTIPO ♂, depositado na coleção do Chicago Natural History Museum.

LOCALIDADE TIPO. — San Luis de Potosi, Valles El Banito, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA. — Esta espécie deve ser incluída entre aquelas do gênero que apresentam um pequeno escurecimento na primeira célula submarginal e ausência de pilosidade branca revestindo dorsalmente a genitália do ♂. É uma espécie próxima de *cinctus* Bellardi, da qual se distingue pela pilosidade dos três primeiros segmentos abdominais que é muito densa; pela pilosidade das pernas que é inteiramente preta; pela coloração das tíbias que são apenas pouco mais claras que o restante das pernas, não havendo o contraste nítido que se verifica em *cinctus*.

#### **Promachus horni** Bromley

*Promachus horni* Bromley, 1935, Arb. morph. taxon. Berlin-Dahlem 2:109.

Com o encontro desta espécie no México, fica ampliada a sua distribuição geográfica, pois a mesma só era conhecida do Peru, região de onde foi originalmente descrita.

Um ♂; San Luis de Potosi, Valles El Banito, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Promachus magnus** Bellardi

*Promachus magnus* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:26; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 280; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:223.

Uma ♀; Nuevo Leon, Villa Santiago, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Promachus nigripes** Hine

*Promachus nigripes* Hine, 1911, Ann. Ent. Soc. Amer. 4:170.

Espécie Nearctica. A única diferença, entre o exemplar examinado e a diagnose original, está na pruiniosidade do ventre que é castanha e não cinzenta.

Um ♂; Nuevo Leon, Monterrey, junho de 1941 (H. S. Dybas). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Promachus sackeni** Hine

*Promachus sackeni* Hine, 1911, Ann. Ent. Soc. Amer. 4:166.

Uma ♀; Michoacan, Tancitaro, junho de 1941 (Hoogstraal). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

#### **Erax interruptus** (Macquart)

*Asilus interruptus* Macq., 1834, Hist. Nat. Dipt., Suit. à Buffon 1:310; Walk., 1855, List Dipt. 7 suppl. 3:693.

*Erax interruptus* (Macq.), Ost. Sack., 1878, Cat. Dipt. N. Amer. Ed. II, 234; Hine, 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:153.

Segundo Hine esta espécie é de larga distribuição geográfica pela América, sendo uma das mais comuns nos Estados Unidos. Sua lista sinonímica é bastante longa, não nos sendo possível um julgamento sobre sua exatidão. Na América do Sul a espécie mais afim a *interruptus* é *striola* Fabricius.

Duas ♀ ♀; Vera Cruz, Dos Rios, julho de 1941 (H. S. Dybas). Uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; outra, N.º 20.013, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

#### **Erax armatus** Hine

*Erax armatus* Hine, 1918, Occ. Pap. Mus. Zool. Univ. Michigan N.º 61:4; 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:112.

A tibia posterior e a asa desta espécie estão representadas nas figuras 12 e 28.

Dois ♂ ♂ e duas ♀ ♀; Tamaulipas, Nuevo Laredo, junho de 1941 (H. S. Dybas); Nuevo Leon, Monterrey (H. S. Dybas); Vera Cruz, Puente Nacional, julho de 1941 (H. S. Dybas); Cerro Gordo, julho de 1941 (H. S. Dybas). Um ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂, N.º 20.014 e uma ♀ N.º 20.015, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

#### **Erax bicolor** Bellardi

*Erax bicolor* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:47; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 276; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:234; Hine, 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:110.

Duas ♀ ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal & Haag) e (Haag). Uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; outra, N.º 20.016, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

#### **Erax stigmosus**, n sp.

♂. - Comprimento do corpo 26 mm., da asa 18 mm.

Cabeça: fronte preta com pruina branco-amarelada, tendo nos lados longa pilosidade branca e preta; calo ocelar preto, com duas longas cerdas pretas e varios pêlos pretos; face preta, recoberta de pruina branco-amarelada, mais densa na margem ocular; gibosidade facial com longas cerdas pretas e brancas, estas em quantidade maior, ocupam a sua porção mediana; nos lados encontra-se pilosidade curta e branca; vértice preto, revestido de pruina branco-amarelada e longa pilosidade branca; occipício preto, com pruina branco-amarelada, grossas cerdas pretas em cima e pilosidade branca nos lados e em baixo; barba branco-amarelada; probóscida

preta com densa pilosidade branca inferiormente; palpos pretos, com grossa pilosidade branca e duas cerdas pretas, bem desenvolvidas, no ápice; antenas pretas; primeiro e segundo artículos apresentando pilosidade branca e preta misturadas; terceiro destruído no único exemplar estudado.

Tórax: pronoto preto, com pruina branca, cerdas pretas e pilosidade branca; prosterno preto; mesonoto preto, recoberto de pruina cinza, exceto nos calos umerais e pós-alaes que são de cor castanha; no mesonoto, com certa incidência luminosa, verifica-se a presença de uma larga faixa longitudinal mediana, preta, de lados paralelos e dividida ao meio por uma linha de pruina cinza; nos lados desta faixa existem outras que partem dos calos umerais, dirigem-se para o meio de mesonoto e prosseguem depois paralelas à faixa mediana, indo até a sutura transversa; pilosidade preta, exceto na metade anterior dos calos umerais e sobre a raiz das asas onde há pilosidade branca; cerdas dorso-centrais pretas, desenvolvidas e situadas posteriormente; cerdas laterais pretas; duas pré-suturais, duas supra-alaes e duas pós-alaes; escutelo preto com pruina cinza, mais intensa marginalmente; há no escutelo pilosidade preta e longas cerdas marginais também pretas, sendo duas de um lado e uma de outro; região pós-escutelar preta, exceto lateralmente onde existe mancha castanha que se une com a cor castanha dos calos pós-alaes; calosidades laterais da região pós-escutelar nuas; pleuras pretas com escassa pruina esbranquiçada; pilosidade preta, exceto na propleura onde há pilosidade branca.

Pernas: coxas pretas, com pilosidade muito densa nos dois pares anteriores; fêmures anteriores e medianos pretos na superfície inferior e castanho-avermelhados na superior; os fêmures posteriores são castanho-avermelhados, exceto pequena porção basal da superfície inferior que é preta; tíbias e tarsos castanho-avermelhados, sendo um pouco mais escuros os tarsos; a pilosidade das pernas é densa e longa, de cor predominantemente branca, havendo apenas alguns pêlos castanhos e pretos na superfície inferior dos fêmures, na superfície inferior das tíbias anteriores e medianas e na superfície inferior dos dois ou três últimos artículos tarsais de todas as pernas; cerdas pretas e desenvolvidas. Garras pretas; pulvilos amarelos.

Asas hialinas; porção mediana da nervura costal dilatada e bem escurificada; membrana da asa com numerosas rugas transversais; ramo anterior da terceira nervura longitudinal com um pequeno apêndice na base; ramo inferior dessa mesma nervura terminando antes do ápice da asa; esquâmula amarela com longa pilosidade marginal. Halteres castanho-amarelados, com a base do pedúnculo mais escura.

Abdômen preto, com a margem posterior do terceiro ao sexto segmentos, em pequena extensão, de cor castanha; nos lados dos segmentos se encontra discreta pruina castanha, formando larga mancha; sobre esta pruina se insere longa pilosidade branco-amarelada; o dorso dos segmentos é preto-aveludado, formando mancha cuja extensão diminue gradualmente desde o primeiro até o sexto tergito; a pruina clãra do sexto e sétimo segmentos é muito discreta (provavelmente seria mais intensa si o exemplar estivesse bem conservado); a pilosidade nestes dois segmentos é quase inteiramente preta; ventre preto com longa pilosidade esbranquiçada; nos lados do primeiro tergito encontram-se cerdas pretas em mistura com pêlos brancos. Genitália grande, voltada para cima, de cor preta na base e castanha no resto; pilosidade preta, exceto no ápice onde é amarelada.

HOLÓTIPO ♂ depositado na coleção do Chicago Natural History Museum.

LOCALIDADE TIPO. — Vera Cruz, Orizaba, julho de 1941 (H. S. Dybas).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA. — Esta espécie, segundo Hine, 1919, pertence ao grupo *barbatus*. É próxima de *bicolor* Bellardi, distinguindo-se pela pilosidade dos palpos que é inteiramente branca, com apenas duas cerdas pretas apicais; pela pilosidade exclusivamente preta do escutelo; pela coloração de todas as tíbias que são inteiramente castanho-avermelhadas.

Aproxima-se também, em parte, de *grandis* Hine da qual se separa facilmente pela coloração branca da pilosidade dos palpos, pela coloração dos fêmures e das tíbias e, também, pela coloração das asas que são inteiramente hialinas na espécie ora descrita.

### ***Erax stylatus* (Fabricius)**

*Asilus stylatus* F., 1775, Syst. Ent. 795; 1781, Spp. Ins. 2:464; 1787, Mant. Ins. 2:360; 1794, Ent. Syst. 4:384; Oliv., 1789, Enc. Mèth. 4:268; Gmel., 1792, Syst. Nat. 5:2899.

*Dasyogon stylatus* (F.), F., 1805, Syst. Ant. 171.

*Asilus stylatus* (F.), Wied., 1821, Dipt. exot. 198; 1828, Auss. zweif. Ins. 1:462, T. 6, f. 6; Walk., 1849, List Dipt. 2:399.

*Erax stylatus* (F.), Walk., 1855, List Dipt. 7 suppl. 3:638; Schiner, 1866, Verh. Zool.-bot. Ges. Wien 16:686; Wulp, 1882, Tijd. Ent. 25:112; Will., 1891, Trans. Am. Ent. Soc. 18:87; Aldrich, 1905, Cat. N. Am. Dipt. 277; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:243; Hine, 1919, Ann. Ent. Soc. Am. 12:127; Brml., 1929, Ann. Ent. Soc. Am. 22:291; Curran, 1931, Amer. Mus. Nov. N.º 456:9.

Um ♂ e 5 ♀ ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1940 e agosto de 1941 (Hoogstraal & Knight) (Hoogstraal & Haag) (Haag). Um ♂ e duas ♀ ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; três ♀ ♀, Nos. 20.017 a 20.019, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### ***Erax cingulatus* Bellardi**

*Erax cingulatus* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:42; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 276; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:235; Hine, 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:111.

O exemplar que examinamos mostra caracteres que concordam muito bem com aqueles assinalados na diagnose original, mas difere em alguns detalhes da diagnose de Hine. No material que examinamos não se verifica o contraste formado pela cor preta do mesonoto com a cor cinza da região pré-escutelar e escutelo.

Um ♂; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal & Haag). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

### ***Erax fuscus* (Wiedemann)**

*Asilus fuscus* Wied., 1828, Auss. zweifl. Ins. 1:465; Walk., 1849, List Dipt. 2:398.

*Erax fuscus* (Wied.), Macq., 1838, Dipt. exot. 1, 2:112; Walk., 1855, List Dipt. 7 supl. 3:637; Schiner, 1866, Verh. Zool.-bot. Ges. Wien 16:686; Will., 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. 18:85; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:237.

Os caracteres assinalados na diagnose original desta espécie concordam integralmente com aqueles observados no material que estudamos. Nesta espécie, a bifurcação da 3.<sup>a</sup> nervura longitudinal está situada além da base da 2.<sup>a</sup> célula posterior, o que a exclue completamente dos grupos *anomalus*, *rufibarbis* e *stramineus* estabelecidos por Hine em 1919. Em virtude da direção tomada pelo ramo posterior da 3.<sup>a</sup> nervura longitudinal, terminando ele pouco antes do ápice da asa, elimina a possibilidade de ser esta espécie incluída no grupo *aestuans*. A ausência de proeminências ventrais nos segmentos 4, 5 e 6 do abdômen e a ausência de espessamento na nervura costal a afasta do grupo *tuberculatus*. Desse modo, restam apenas os grupos *carinatus*, *aridus* e *barbatus* com os quais os espécimes examinados mostram caracteres de aproximação. Dentre estes grupos, aquele no qual *fuscus* melhor se identifica, acreditamos seja *barbatus*, devido apresentar a carena longitudinal do mesonoto pouco pronunciada e a quantidade de cerdas marginais do escutelo não ser superior a seis.

Apresenta esta espécie um carácter bastante peculiar que facilmente permite o seu reconhecimento. Referimo-nos a pruina e pilosidade branca, existentes na região posterior do mesonoto e sobre o escutelo que estabelecem um nítido contraste com a cor preta do resto do tórax. No mesonoto a pruina forma uma mancha triangular e a pilosidade sobre o escutelo se reparte na linha mediana.

Mínimas diferenças que encontramos entre o ♂ e as ♀♀ do nosso material, que procedem de varias localidades do México, foram consideradas como próprias de um dimorfismo sexual, pois tais diferenças não permitem a separação destes exemplares em duas espécies. Nas ♀♀, as cerdas do mistax são menos abundantes; o primeiro e segundo artículos das antenas apresentam pequenos pêlos; a pilosidade branca da porção posterior do mesonoto e do escutelo é menos abundante, não sendo nítido o contraste de cor que se verifica no ♂; a nervura costal não é entumecida; o abdômen apresenta pruina branca nas margens laterais e posterior dos segmentos, exceto no sexto e sétimo onde ela se encontra apenas sobre as margens laterais. O ovipositor é preto-brilhante, largo e achatado lateralmente, tão longo quanto o comprimento do quarto ao sétimo segmentos juntos.

As asas de ambos os sexos estão representadas nas figuras 18 e 19.

Um ♂; Hidalgo, Chapulhuacan, junho de 1941 (H. S. Dybas). Quatro ♀♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Haag) e (Hoogstraal & Haag). Um ♂ e duas ♀♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; duas ♀♀, Nos. 20.020 e 20.021, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### ***Erax pallidulus* Hine**

*Erax pallidulus* Hine, 1911, Ohio Nat. 11:309; 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:144.

Espécie Neártica. Os exemplares examinados diferem da diagnose original apenas pela cor das cerdas occipitais que são brancas e não pretas.

Duas ♀♀; Tamaulipas, Nuevo Laredo, junho de 1941 (H. S. Dybas). Uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; outra, N.º 20.022, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### ***Erax kansensis* Hine**

*Erax kansensis* Hine, 1919, Ann. Ent. Soc. Amer. 12:122.

Espécie Neártica. Os caracteres dos exemplares examinados concordam com os da diagnose original.

Uma ♀ ; Nuevo Leon, Villa Santiago, junho de 1940 (Hoogstraal & Knight). Na coleção do Chicago Natural History Museum. Uma ♀ ; Galeana, julho de 1939 (Haag). Na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo, sob o N.º 20.023.

### **Erax knowltoni** Bromley

*Erax knowltoni* Bromley, 1937, Utah Ac. Sci., Arts Let. 14:104.

A diagnose original concorda plenamente com os caracteres do material que examinamos. Esta espécie nunca foi constatada no México, tendo sido descrita de Utah, Estados Unidos. Antena, asa e genitália do ♂ estão representadas nas figuras 2, 23, 56 a 58, respectivamente.

Oito ♂ ♂ ; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1940 e 1941 (Haag) (Hoogstraal) (Hoogstraal & Knight). Duas ♀ ♀ ; Nuevo Leon, Monterrey, junho de 1941 (H. S. Dybas). Quatro ♂ ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; quatro ♂ ♂ , Nos. 20.024 a 20.027, uma ♀ N.º 20.028 na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

### **Asilus tuxpanganus** Bellardi

*Asilus tuxpanganus* Bell., 1862, Saggio Ditt. Mess. Apend. 22 (subgen. *Philonicus*) ; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 282 (*Philodicus*) ; Hine, 1909, Ann. Ent. Soc. Amer. 2:169.

*Philonicus tuxpanganus* (Bell.), Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:270 ; Hine, 1907, Ohio Nat. 7:118.

*Philonicus obscurus* Hine, 1907, Ohio Nat. 7:117.

*Asilus fuscatus* Hine, 1909, Ann. Ent. Soc. Amer. 2:168 (nov. nom. p. *obscurus*).

A diagnose de *obscurus* não fornece elementos para a sua distinção com *tuxpanganus*. HINE separa estas duas espécies apenas pela coloração avermelhada das tíbias, coloração esta que em *obscurus* estaria ocupando uma extensão maior do que em *tuxpanganus*. Este carácter não é suficiente para se considerar estas espécies separadamente, mesmo porque, o próprio HINE já constataria a variabilidade de tal coloração.

Verificamos em nosso material que as cerdas do mistax nos ♂ ♂ são inteiramente brancas, havendo na ♀ algumas pretas superiormente. A genitália do ♂ está representada nas figuras 53 a 55.

Dois ♂ ♂ ; Michoacan, Tancitaro, julho de 1941 (Haag). Uma ♀ ; San Luis de Potosi, Tamazunchale, agosto de 1941 (H. S. Dybas). Um ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂ , N.º 20.029, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

***Asilus anonymus* Williston**

*Asilus anonymus* Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:330; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 282.

*Machimus anonymus* (Will.), Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:299.

Nas figuras 3, 17, 30 e 34 estão representadas as antenas, as asas e a genitália do ♂ desta espécie.

Cinco ♂♂ e três ♀♀; Michoacan, Tancitaro, julho e agosto de 1940 (Hoogstraal & Knight). Três ♂♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; dois ♂♂, Nos. 20.030 e 20.031 e duas ♀♀, Nos. 20.032 e 20.033 na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

***Asilus dolichomerus* Williston**

*Asilus dolichomerus* Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:329 (sub-gen. *Heligmoneura*).

*Heligmoneura dolichomera* (Will.), Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 281; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:286.

As figuras 45 a 48 representam a genitália do ♂ desta espécie.

Dois ♂♂ e duas ♀♀; Michoacan, Tancitaro, agosto de 1940 (Hoogstraal & Knight). Um ♂ e uma ♀ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂ e uma ♀, Nos. 20.034 e 20.035 na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

***Asilus tenebrosus* Williston**

*Asilus tenebrosus* Will., 1901, Biol. Cent. Amer. Dipt. 1:328; Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 283; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:264; Hine, 1909, Ann. Ent. Soc. Amer. 2:146.

*Machimus griseus* Hine, 1906, Ohio Nat. 7:29; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:302; Hine, 1909, Ann. Ent. Soc. Amer. 2:146.

A figura 15 representa a asa desta espécie.

Um ♂ e uma ♀; Michoacan, Cerro Tancitaro, julho de 1941 (Hoogstraal). Um ♂ na coleção do Chicago Natural History Museum; uma ♀, N.º 20.036, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

***Asilus niveibarbus* Bellardi**

*Asilus niveibarbus* Bell., 1861, Saggio Ditt. Mess. 2:53 (sub-gen. *Epitriptus*); Aldrich, 1905, Cat. N. Amer. Dipt. 281.

*Epitriptus niveibarbus* (Bell.), Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:296.

A genitália do ♂ está representada nas figuras 49 a 52.

Dois ♂♂; Michoacan, Tancitaro, junho de 1941 (Haag) e

(Hoogstraal). Um ♂ na coleção do Chicago Natural History Museum; um ♂ N.º 20.037, na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

***Asilus bromleyanus*, n. sp.**

♂ ♀. - Comprimento do corpo 11-13 mm., da asa 9-11 mm.

Cabeça: fronte recoberta de pruina amarelada e com pilosidade preta nas margens oculares; calo ocelar preto com quatro a seis finas cerdas; face bastante saliente nos três-quartos inferiores, preta e revestida de pruina amarelo-clara; mistax formado por longas cerdas pretas situadas sobre a saliência facial, havendo porém, nos lados da abertura bucal, finas cerdas esbranquiçadas (no parátipo N.º 111.168 a face e a fronte são mais escuras e a cerdosidade dos lados da abertura bucal também é preta); occipício inteiramente revestido de pruina amarelada, tendo nos lados do vértice varias cerdas pretas, grossas, juntamente com pilosidade amarelada que se estende pela margem ocular até o meio; inferiormente a pilosidade é fina e de coloração branca, formando também a barba; probóscida preta; palpos castanho-escuros com pilosidade preta; antenas (fig. 7) castanho-escura; o terceiro artículo alongado, um pouco maior que os dois basais reunidos; arista tão longa quanto a metade do comprimento do terceiro artículo antenal; pêlos e cerdas pretas encontram-se nos dois artículos basais.

Tórax: pronoto preto com pruina amarela, algumas cerdas pretas na margem anterior e fina pilosidade amarela nos lados; mesonoto preto, revestido de pruina cinza-amarelada, exceto sobre uma larga faixa longitudinal mediana e sobre duas manchas, laterais, que são separadas pela sutura transversa, de cor preta; pêlos e cerdas pretos, exceto na raiz das asas onde se encontram raros pêlos amarelados; cerdas dorso-centrais pretas, formando uma série que se inicia um pouco antes da sutura transversa; cerdas laterais pretas; três pré-suturais, duas ou três supra-alares e duas ou três pós-alares; escutelo revestido de pruina amarelo-escura, com curtos e raros pêlos amarelados, sendo alguns pretos; marginalmente existem duas longas cerdas pretas; região pós-escutelar preta, revestida de pruina amarelada e tendo sobre os calos laterais pilosidade amarela; pleuras pretas, exceto a mesopleura que é castanha e revestida de pruina amarelada; pilosidade esparsa e clara; sobre a metapleura existem finas cerdas e pêlos amarelos.

Pernas: coxas pretas com pruina amarelada, pêlos e cerdas da mesma cor, mais abundantes nas das quatro pernas anteriores; fêmures anteriores e medianos pretos com uma faixa castanha na

superfície posterior; fêmures posteriores pretos, castanhos na face inferior; tíbias anteriores e medianas amareladas com uma faixa castanha na superfície dorsal; tíbias posteriores amarelas na base e castanhas no resto; tarsos de coloração castanha; pilosidade amarelada, mais intensa e de cor castanho-dourada na face inferior das tíbias e basitarsos dos pares anterior e posterior; cerdas pretas, exceto algumas amarelas que estão situadas nas tíbias e tarsos das pernas anteriores e medianas. Garras pretas com a base castanha; pulvilos amarelos.

Asas (fig. 16) hialinas, com leve tonalidade cinzenta; nervura transversa anterior situada pouco além da célula discal; segunda célula submarginal alargada na margem da asa; esquâmula amarela e com pilosidade amarela marginal. Halteres amarelos, pouco mais escuros na base.

Abdômen preto, revestido de pruina amarela, deixando descoberta apenas a porção mediana dorsal de cada segmento e formando assim uma faixa escura longitudinal; segundo a incidência luminosa, nos lados de cada segmento, aparecem manchas escuras, ficando mais clara a margem posterior de cada um; ventre revestido de pruina amarela como a que reveste os tergitos; pilosidade curta e amarelada, preta sobre as manchas escuras dorsais; nos lados do primeiro segmento existe longa pilosidade amarela em mistura com algumas cerdas; na margem posterior de cada segmento, lateralmente, existem pequenas cerdas amarelas, pouco diferenciadas da pilosidade. Genitália do ♂ tão grande quanto o sexto e sétimo segmentos reunidos; oitavo esternito com uma aguda projeção na margem posterior recoberta de grossos pêlos amarelos em mistura com alguns pretos; o restante dos escleritos da genitália é de coloração castanha e com pilosidade amarela; os forcêps superiores dão à genitália um aspecto cônico e se prolongam no mesmo sentido dos segmentos abdominais; genitália da ♀ tão longa quanto o sexto e sétimo segmentos reunidos, preta, brilhante e com escassa pilosidade clara.

Holótipo ♂, alótipo ♀ e cinco parátipos, sendo quatro ♂ ♂ e uma ♀, depositados como segue: holótipo, alótipo e dois parátipos ♂ ♂ na coleção do Chicago Natural History Museum; dois parátipos ♂ ♂ e um ♀ na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo, sob os Nos. 111.168, 111.169 e 111.170.

LOCALIDADE TIPO. — Michoacan, Cerro Tancitaro, julho de 1941 (Haag) e (Hoogstraal).

DISCUSSÃO TAXINÔMICA. — Esta espécie parece afim de *avidus* Wulp, da qual se distingue pelo comprimento da arista que é tão longa quanto a metade do comprimento do terceiro artículo ante-

nal, pelo número de cerdas marginais escutelares que não excede de um par e pela densa pilosidade que se encontra na proeminência angular do oitavo esternito da genitália dos machos.

### Tribo OMMATIINI

#### **Ommatius scopifer** Schiner

*Ommatius scopifer* Schiner, 1868, Reise der Novara, 194; Williston, 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Phil. 18:90; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:311.

O único exemplar examinado, uma ♀, concorda com a diagnose original nos seus pontos principais, havendo apenas diferenças insignificantes, ou omissões, que são as seguintes: terceiro artículo antenal amarelo na metade basal; umeros uniformemente recobertos de pruina amarela; escutelo com um par de finas e longas cerdas marginais amareladas; fêmures inteiramente amarelos; abdômen com sombras pretas irregulares; pilosidade do ventre esparsa.

Uma ♀; Michoacan, Apatzingan, agosto de 1941 (Hoogstraal). Na coleção do Chicago Natural History Museum.

### A B S T R A C T

In this work a collection of Mexican asilids, belonging to the Chicago Natural History Museum, is studied. This collection was represented by 123 specimens, embracing 40 species, that are distributed in this paper among 16 genera. Some species were identified by Dr. Stanley W. Bromley and, in many cases, his points of view are in accordance with ours.

Five new species are described, and some data upon the geographical distribution of others are given. In order to facilitate the identification of some species, various characters, neglected in the original descriptions, were used and here consigned.

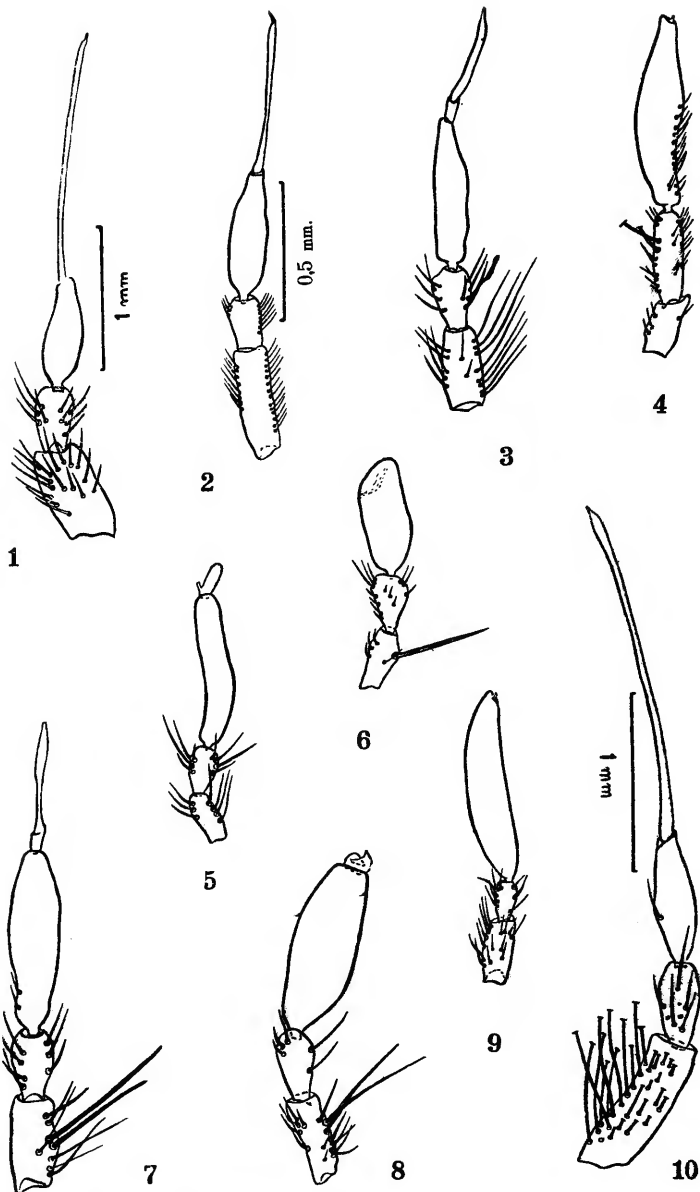


Fig. 1 - Antena de *Promachus cinctus* Bell.  
 Fig. 2 - " " *Erax knowltoni* Brml.  
 Fig. 3 - " " *Asilus anonymus* Will.  
 Fig. 4 - " " *Diogmites intactus* (Wied.)  
 Fig. 5 - " " *Atonomyia pinguis* (Herm.)  
 Fig. 6 - " " *Psilocurus caudatus* Will.  
 Fig. 7 - " " *Asilus bromleyanus*, n. sp.  
 Fig. 8 - " " *Triclis argentifacies* Will.  
 Fig. 9 - " " *Lampria mexicana* Macq.  
 Fig. 10 - " " *Promachus venustus*, n. sp.  
 (Respectivamente na mesma escala as figuras 1, 4 e 9; 2, 3 e 5 a 8).

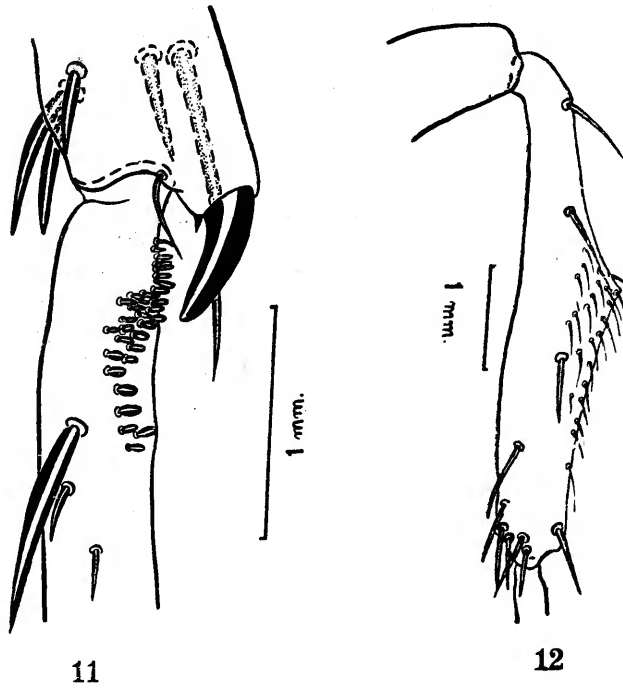
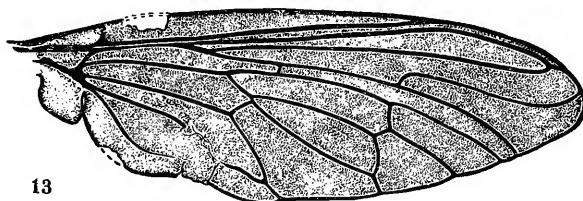
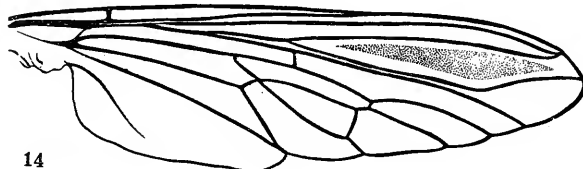


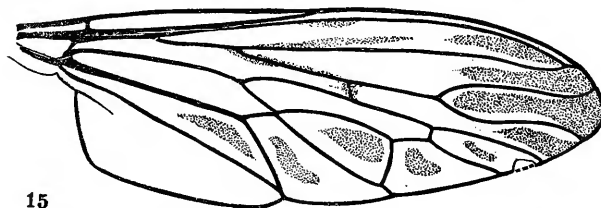
Fig. 11 - Esporão apical da tíbia anterior de *Diogmites intactus* (Wied.)  
Fig. 12 - Tibia posterior de *Erax armatus* Hine



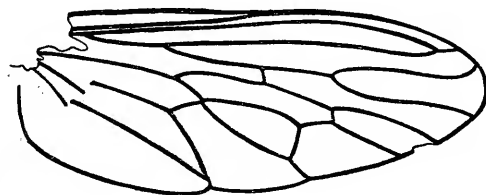
13



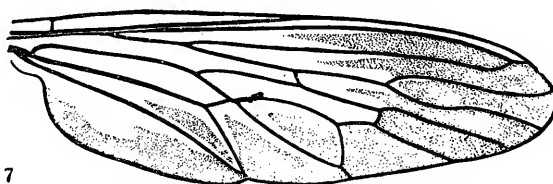
14



15

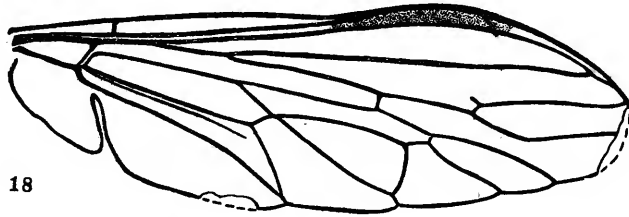


16

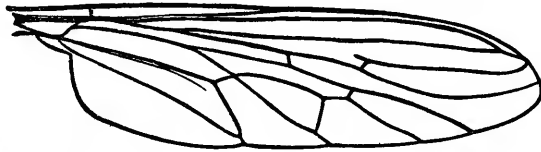


17

- Fig. 13 - Asa de *Pseudorus bicolor* Bell.  
 Fig. 14 - " " *Promachus cinctus* Bell.  
 Fig. 15 - " " *Asilus tenebrosus* Will.  
 Fig. 16 - " " *Asilus bromleyanus*, n. sp.\*  
 Fig. 17 - " " *Asilus anonymus* Will.



18



19



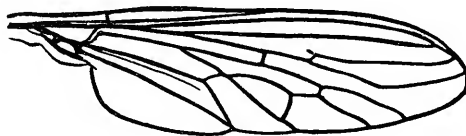
20



21

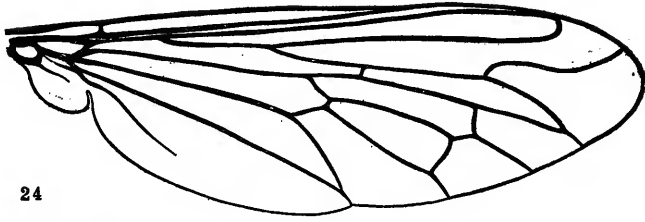


22

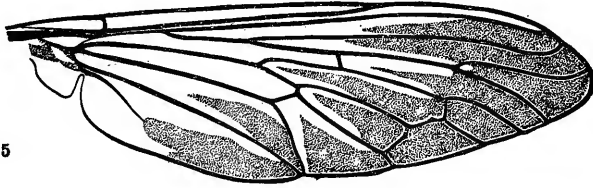


23

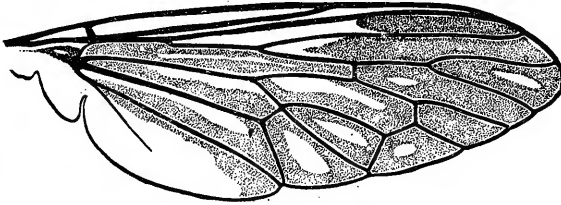
Fig. 18 - Asa de *Erax fuscus* (Wied.) ♂  
Fig. 19 - " " *Erax fuscus* (Wied.) ♀  
Fig. 20 - " " *Psilocurus caudatus* Will.  
Fig. 21 - " " *Stenopogon indistinctus* Brml.  
Fig. 22 - " " *Atoniomyia pinguis* (Herm.)  
Fig. 23 - " " *Erax knowltoni* Brml.



24



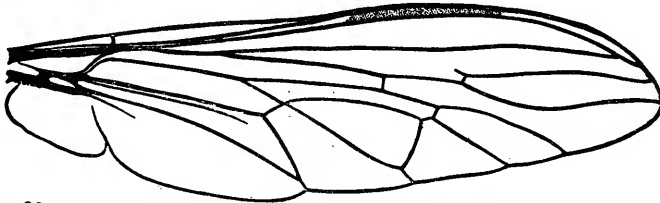
25



26

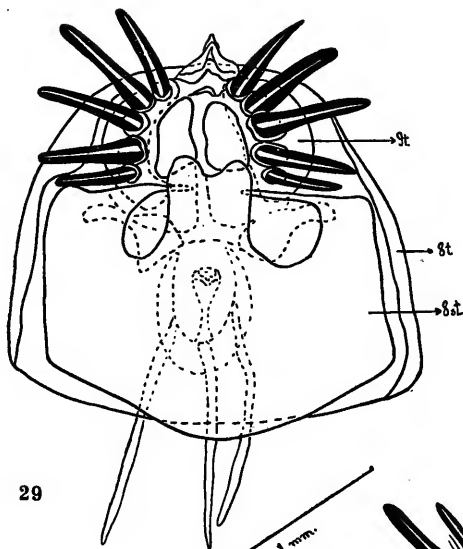


27

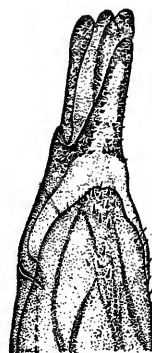


28

Fig. 24 - Asa de *Triclis argentifacies* Will.  
Fig. 25 - " " *Diognites intactus* (Wied.)  
Fig. 26 - " " *Dizonias bronleyi*, n. sp.  
Fig. 27 - " " *Lampria mexicana* Macq.  
Fig. 28 - " " *Erax armatus* Hine



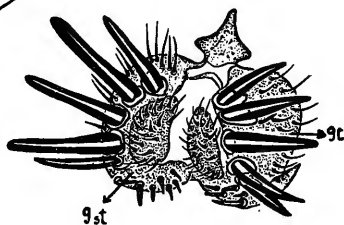
29



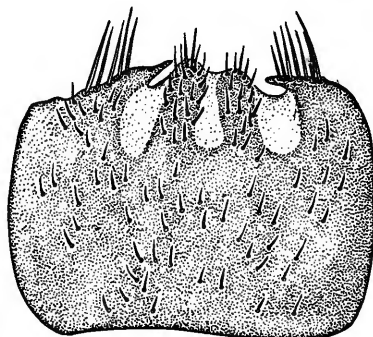
30



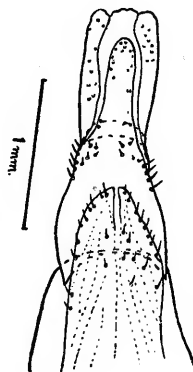
31



32



33



34

Fig. 29 - Genitália da ♀ de *Diogmites intactus* (Wied.), vista ventral;

8 st. - 8.º esternito; 8 t. - 8.º tergito; 9 t - 9.º tergito

Fig. 30 - Genitália da ♀ de *Asilus anonymus* Will., vista lateral

Fig. 31 - 9.º esternito da genitália da ♀ de *Diogmites intactus* (Wied.),

vista ventral

Fig. 32 - 9.º tergito da genitália da ♀ de *Diogmites intactus* (Wied.),

vista ventral

Fig. 33 - 8.º esternito da genitália da ♀ de *Diogmites intactus* (Wied.),

vista ventral

Fig. 34 - Genitália da ♀ de *Asilus anonymus* Will., vista ventral.

(Respectivamente na mesma escala as figuras 29, 31 e 33; 30 e 34).

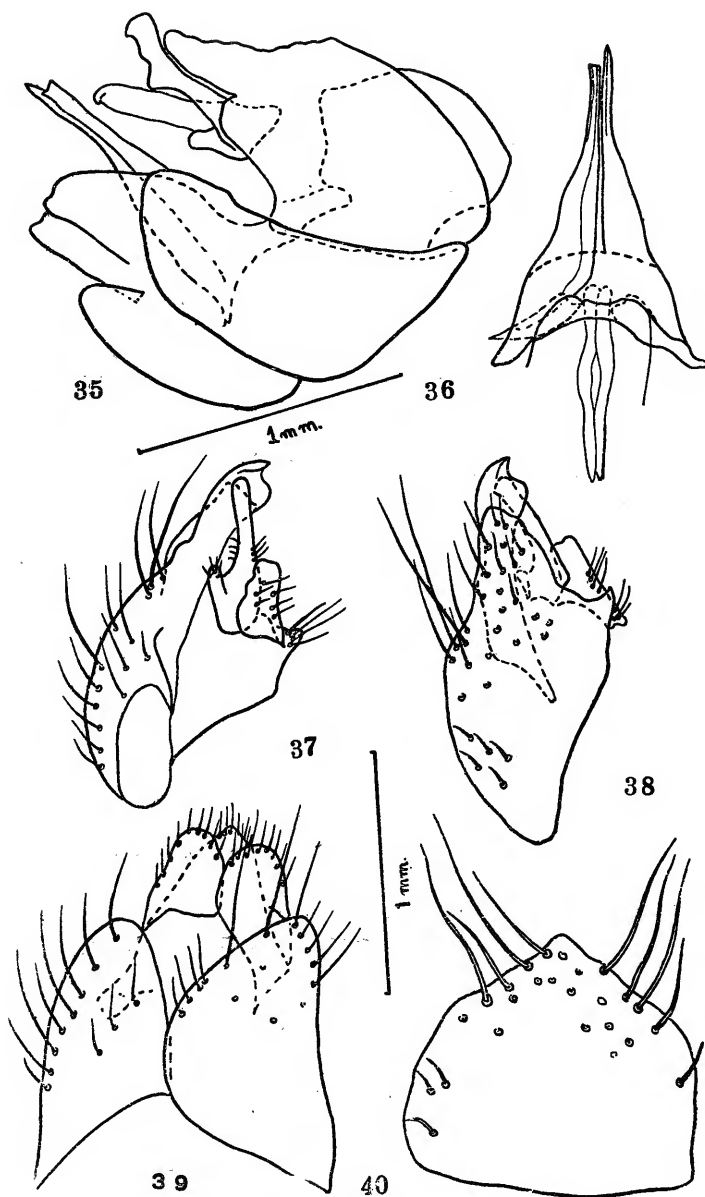


Fig. 35 - *Diognmites cuantlensis* (Bell.): genitália do ♂, vista lateral

Fig. 36 - Idem: aedeagus, vista ventral

Fig. 37 - Idem: peça lateral, vista interna

Fig. 38 - Idem: peça lateral, vista externa

Fig. 39 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal

Fig. 40 - Idem: 9.º esternito, vista ventral

(As figuras 36 a 40 na mesma escala)

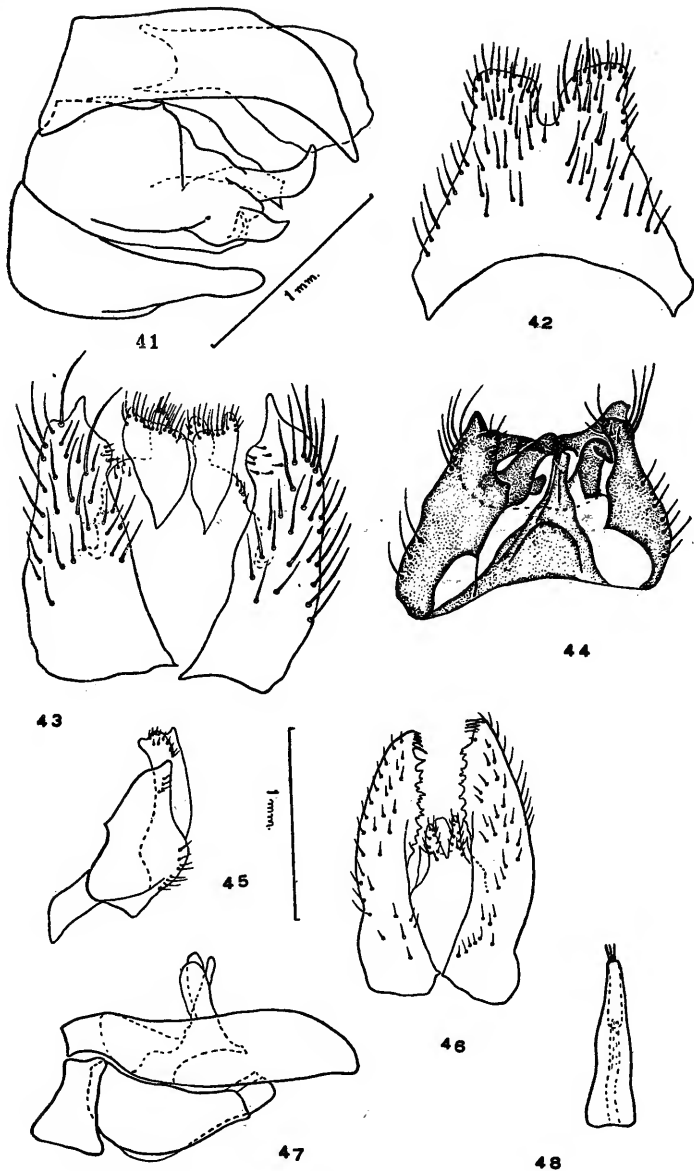


Fig. 41 - *Stenopogon indistinctus* Brml.: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 42 - Idem: 9.º esternito, vista ventral  
 Fig. 43 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 44 - Idem: peças laterais e aedeagus, vista ventral  
 Fig. 45 - *Asilus dolichomerus* Will.: peça lateral da genitália do ♂, vista externa  
 Fig. 46 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 47 - Idem: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 48 - Idem: aedeagus, vista lateral  
 (Respectivamente na mesma escala as figuras 42 a 48).

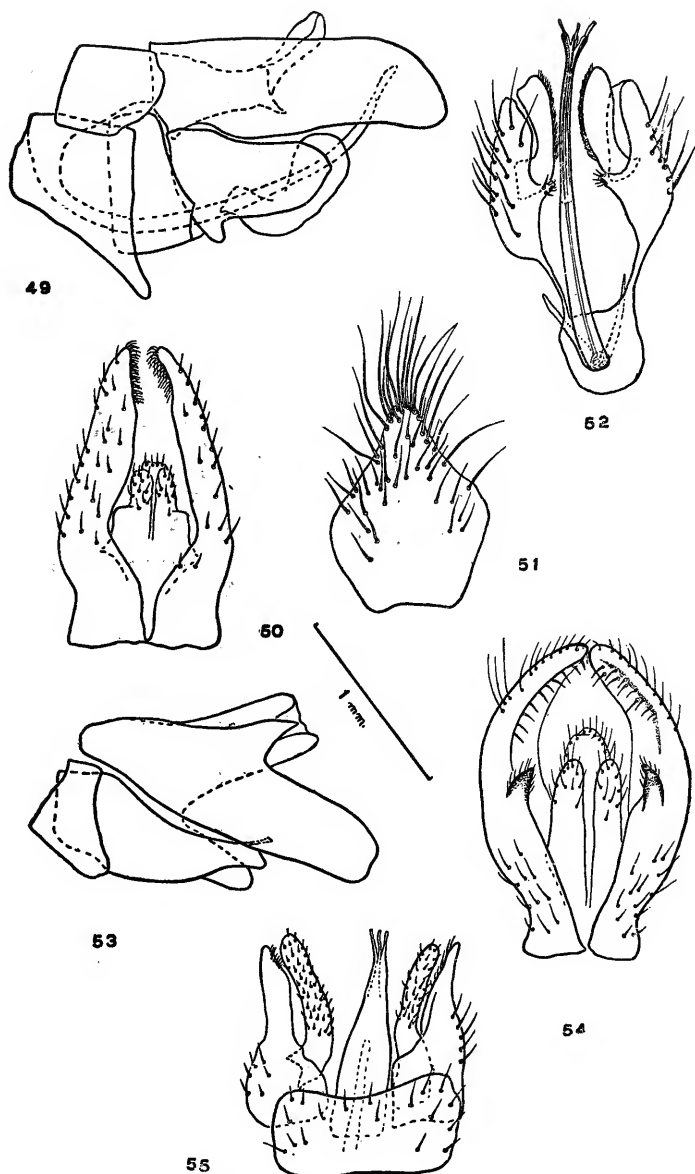


Fig. 49 - *Asilus niveibarbus* Bell.: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 50 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 51 - Idem: 8.º esternito, vista ventral  
 Fig. 52 - Idem: aedeagus e peças laterais, vista ventral  
 Fig. 53 - *Asilus tuxpanganus* Bell.: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 54 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 55 - Idem: 8.º esternito, aedeagus e peças laterais, vista ventral  
 (Todas as figuras na mesma escala)

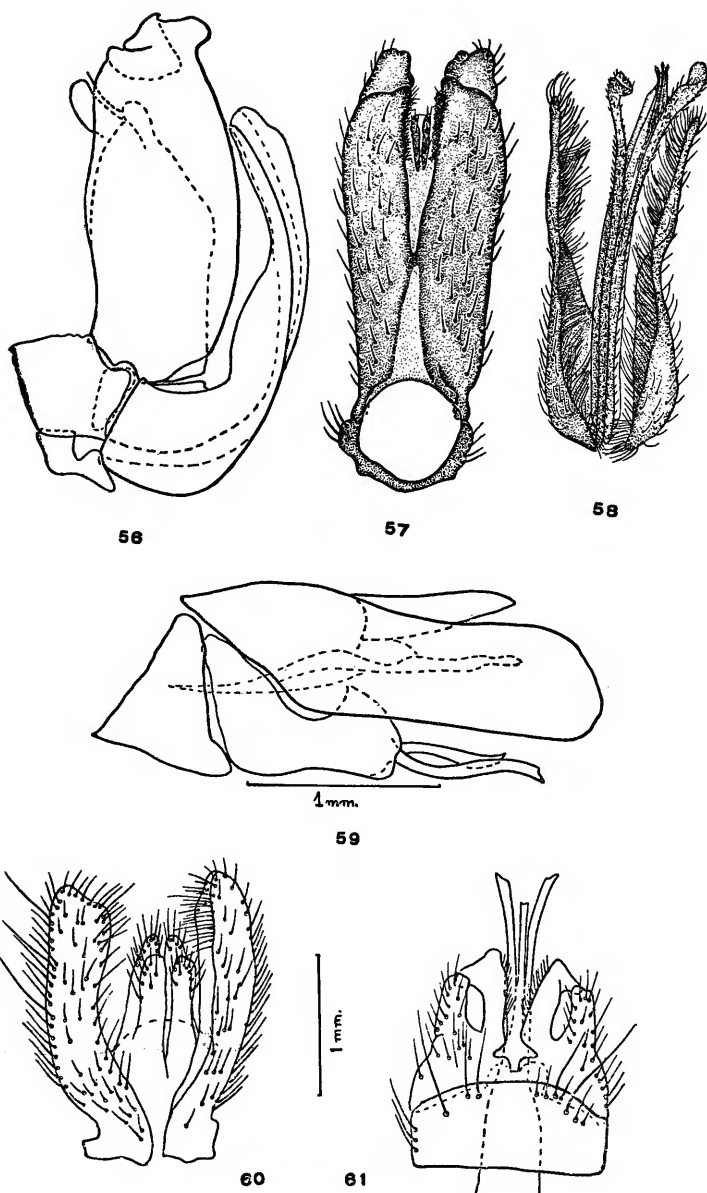


Fig. 56 - *Erax knowltoni* Brml.: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 57 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 58 - Idem: aedeagus e peças laterais, vista ventral  
 Fig. 59 - *Promachus cinctus* Bell.: genitália do ♂, vista lateral  
 Fig. 60 - Idem: 9.º tergito, vista dorsal  
 Fig. 61 - Idem: aedeagus e peças laterais, vista ventral  
 (Respectivamente na mesma escala as figuras 56 a 58, 60 e 61).

